



ENTENDENDO RISCOS

Estratégias Transformadoras
para Segurança

Toolkit para Jovens
Transformadores Ashoka



UM MUNDO DE PESSOAS QUE TRANSFORMAM

A Ashoka está construindo Um Mundo de Pessoas que Transformam

A Ashoka constrói e cultiva uma comunidade de líderes de mudança que veem que o mundo agora exige que todos sejam Agentes de Transformação. Juntos, nós colaboraremos para transformar instituições e culturas em todo o mundo, para que elas apoiem a mudança para o bem de todos.

O que é um Agente de Transformação?

Um Agente de Transformação é alguém que imagina uma realidade melhor, toma a frente de ações e colabora com outros para transformar essa nova realidade visando o bem de todos.

O que a Ashoka está fazendo?

A Ashoka está liderando um movimento global para que possamos construir um mundo onde todos têm poder e habilidades para resolver problemas e, ao mesmo tempo, contribuir para mudanças positivas e coletivas.

Quem pode ser um Agente de Transformação?

Qualquer um pode ser uma pessoa Agente de Transformação — os Agentes de Transformação possuem identidades ilimitadas. Agentes de Transformação podem ser de qualquer idade, ascendência, gênero, raça, profissão, religião, lugar e identidade.

Saiba mais sobre o movimento por Um Mundo de Pessoas que Transformam



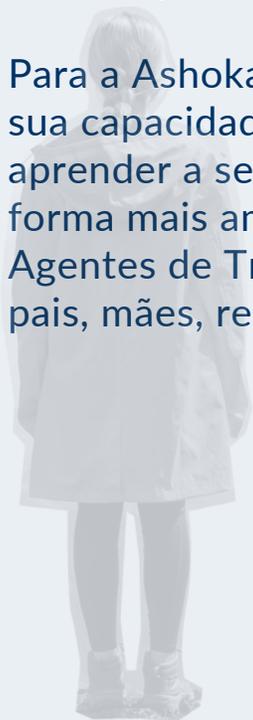
Introdução

Jovens Transformadores Ashoka são pessoas poderosas, capazes de mostrar a possibilidade de se doar para um propósito em um mundo que está constantemente mudando, acelerando e se conectando. Como um Jovem Transformador Ashoka, você já pode ter passado pela primeira experiência de se deparar com ter um sonho, ter uma equipe e ter o primeiro passo rumo à transformação social.

Reconhecemos que jovens podem estar em diferentes estágios em suas jornadas como Agentes de Transformação e, como tal, podem ter níveis diferentes de conhecimento sobre os tipos de risco inerentemente envolvidos quando nos denominamos como transformadores sociais, ativistas ou militantes por um mundo melhor. Independentemente do estágio em que você se encontre, acreditamos que você deve estar capacitado para compreender e mitigar os riscos.

Ao continuar sua jornada de mudança, você encontrará uma variedade de situações que trazem diferentes níveis de crescimento positivo e oportunidades, bem como riscos. É importante entender ambos. Algumas tomadas de riscos podem ser benéficas, e é uma parte natural e crítica do crescimento enquanto Agente de Transformação. Cada vez mais, em muitas culturas do mundo, as normas sociais que pregam o medo estão minando a capacidade dos jovens de experimentar uma tomada de risco positiva. Então, como equilibrar autonomia e segurança?

Para a Ashoka, capacitar Agentes de Transformação como você envolve apoiar sua capacidade de compreender e de navegar pelos riscos. A jornada de aprender a se manter seguro envolve não apenas você (e suas equipes), mas de forma mais ampla, envolve todo um ecossistema de pessoas que também são Agentes de Transformação, que são importantes aliadas nesse processo (como pais, mães, responsáveis legais, amigos, entre outros).



SOBRE ESSE TOOLKIT

Gerenciando e avaliando riscos em sua jornada de transformação

Este Toolkit tem como objetivo ajudar Jovens Transformadores Ashoka como você (assim como toda nossa rede expandida de juventudes) a ser mais experientes com os riscos que vocês podem enfrentar ao longo de sua jornada pela transformação social. Este conhecimento tem uma potência muito grande no processo de mudança para transformar o mundo em um lugar mais autônomo e seguro.

Separamos esses conhecimentos em três áreas principais e práticas:

1) privacidade digital 2) bem-estar e 3) envolvimento com adultos. Isso pode te ajudar a responder perguntas como: como você e sua equipe avaliam os níveis de risco aos membros como parte de sua iniciativa de mudança social? Quais são as melhores formas de lidar, armazenar e compartilhar dados? Podemos extrair dicas para colocar práticas de autocuidado como parte da nossa rotina de transformação? Quais são as estratégias para se envolver com responsáveis e com instituições?

Moldados por discussões com a Ashoka Young Changemakers e o pessoal da rede Ashoka, este Toolkit é uma síntese de dicas e insights sobre como nós podemos construir Um Mundo de Pessoas que Transformam com mais segurança. Estes processos incluem sistemas para atender preocupações gerais, estabelecendo normas e criando o sentimento de entender a importância do consentimento.

Continuamos a aprender e a desenvolver este pensamento! Por isso, dúvidas, sugestões e críticas são bem-vindas para melhorar esse recurso!

Definindo "risco"

O risco pode ser entendido como o **efeito da incerteza sobre algum objetivo, com um potencial para perdas ou ganhos.**

Definimos como risco "positivo" todas aquelas novas oportunidades e experiências que possam te ajudar a ganhar novas habilidades ou confiança. Já o risco "negativo", pelo contrário, pode ser qualquer coisa que tenha o potencial para causar danos a você, sua equipe, projeto ou comunidade mais ampla. Estes riscos podem ser pequenos, como cometer um erro que não implica em

questões de segurança e integridade física ou a perda de oportunidades. No entanto, muitas vezes, eles podem ser muito mais significativos, envolvendo danos físicos ou consequências legais. É importante, portanto, equilibrar os riscos "positivos" e "negativos".

Exemplos

Um jovem transformador tem uma ideia: planeja lançar um evento que reúne jovens de toda a cidade para mostrar suas iniciativas e ideias para transformação social. Em primeiro lugar, constrói uma equipe e define claramente as expectativas e funções de cada membro da equipe em relação aos resultados que querem alcançar.

A equipe chega a potenciais mentores on-line, convidando-os a participar do evento. A equipe também envia um membro da equipe para conversar com outras organizações sobre possíveis patrocínios – todas as discussões e negociações são registradas em e-mails ou atas de reuniões.

Na preparação do evento, a equipe fica muito estressada devido à carga de trabalho do evento. Um dos membros da equipe fica estressado e discute com companheiros. O líder da equipe desliga este membro das atividades. Após promover o evento e receber inscrições, o time armazena os dados dos participantes em uma pasta compartilhada do Google.

Durante o evento propriamente dito, a equipe tira fotos dos participantes e as carrega em redes sociais diversas.

Questões para pensarmos juntas

Em termos de possíveis riscos para esse evento, o que você acha que poderia ser melhorado?

- O que você observa sobre a forma como a equipe lidou com os dados e a privacidade dos dados?
- Quais foram os aspectos positivos de como a equipe lidou com o bem-estar e a saúde mental dos integrantes do projeto? O que poderia ter sido melhor?
- Como os organizadores do evento se envolveram com os adultos? O que você acha que funcionou bem? O que você faria de diferente?



SUMÁRIO: COMO ESSE TOOLKIT SE ORGANIZA

1. Princípios básicos de gestão de riscos

2. Trabalhando com dados, privacidade digital e ferramentas

- a. Conhecendo seus direitos e responsabilidades
- b. Navegando em ferramentas digitais: boas práticas
- c. Quais são as melhores práticas para o manuseio de dados?
- d. Quais são questões não-negociáveis para o manuseio de dados?
- e. Relações públicas: engajamento com parceiros de mídia
- f. Exemplos e estudos de caso

3. Bem-estar de Agentes de Transformação

- a. Conhecendo seus direitos e responsabilidades
- b. Dicas de auto-cuidado
- c. Redes sociais e bem-estar

4. Engajamento com adultos

- a. Pais e responsáveis legais
- b. Engajamento com instituições escolares
- c. Segurança
- d. Reporte de incidentes
- e. Exemplos e estudos de caso

5. Recursos

- a. Checklist de segurança
- b. Estratégias da Ashoka para Proteção
- c. Ashoka e sua abordagem para engajar juventudes





PRINCÍPIOS BÁSICOS DE GESTÃO DE RISCOS

Consentimento informado

Não deixe de pedir sempre o consentimento explícito de sua equipe, beneficiários, participantes de eventos, etc.

Esteja sempre preparado

Sempre planeje com antecedência e avalie os riscos potenciais na condução de suas atividades de transformação.

Não há uma única solução para os problemas que surgirem

Dependendo do estágio de seu empreendimento, podemos encontrar práticas diferentes e mais eficientes. Não deixe de pedir mais orientação se você precisar de ajudas mais específicas!

Você tem aliados

Lembre-se de que você não está sozinho. Construir e alavancar uma rede forte e diversificada é a chave para reduzir os riscos. Essa rede poderia incluir pais/responsáveis, professores, colegas e muito mais.

O risco pode ser benéfico

O risco nem sempre tem que levar a um resultado negativo. Também pode trazer novas e positivas oportunidades. É, portanto, importante usar seu discernimento e conhecimento para avaliar situações.



Trabalhando com dados, privacidade e ferramentas digitais

Ao longo de sua jornada de transformação, você irá, em muitos casos, lidar com informações sensíveis e dados pessoais sobre membros de sua equipe ou beneficiários de sua iniciativa. É importante que estes dados sejam tratados de forma apropriada e que exista um nível de proteção de privacidade envolvendo suas identidades/informações pessoais.

Por que isso importa?

A proteção de dados e informações pessoais é fundamental tanto para o bem-estar como para segurança física. A exposição dos dados pode levar a repercussões negativas. Considerando a legislação do nosso país, você pode ser legalmente obrigado a proteger dados, principalmente se isso envolve dados de pessoas menores de idade (faça pesquisas sobre o que é necessário para sua região). Por exemplo, saiba mais sobre a LGPD [aqui](#).

Por "**dados pessoais**", entendemos qualquer informação relativa a alguém em particular, seja essa pessoa identificada ou identificável, que carrega direta ou indiretamente informações de pessoas físicas, dispositivos ou domicílios.

Exemplos: nome completo de alguém, endereço residencial, fotos, endereço de e-mail e muito mais

Conhecendo seus direitos e responsabilidades

Consentimento dos jovens: É importante que cada jovem entenda o que significa estar envolvido em empreendimentos, projetos ou eventos para que eles possam consentir com sua participação, incluindo o tratamento de quaisquer dados pessoais que possam compartilhar. Se eles são menores de idade, isto significa ter o consentimento de responsáveis legais.

- Uma pessoa jovem pode retirar seu consentimento a qualquer momento (incluindo a retirada de um programa em andamento; revogação de mídia, dados e outras informações; ou pedindo para interromper reuniões presenciais).
- Quaisquer participantes têm o direito de acessar seus dados e de assegurar que eles sejam respeitados. Isto significa que eles têm o direito de revogar o acesso a qualquer momento.
- A privacidade dos dados também é importante para adultos (por exemplo, seus mentores, organizações parceiras)!



O que serve para uns não necessariamente serve para outros

Lembre-se de que estas recomendações dependem do estágio em que seu empreendimento ou projeto está. Se o empreendimento for pequeno – por exemplo, se existe a participação de apenas uma ou duas pessoas –, usar uma rede social para divulgar seu projeto pode ser uma boa ideia. No entanto, os riscos aumentam à medida que seu empreendimento cresce. Outro exemplo: ao realizar um evento de pequena escala, pode ser apropriado armazenar dados em uma planilha simples compartilhada entre uma equipe. Entretanto, os riscos aumentam se o evento for em grande escala e envolver dados de vários países.

Navegando em ferramentas digitais: boas práticas

Zoom: ao organizar eventos ou reuniões on-line através do Zoom, certifique-se de verificar suas configurações de segurança. Por exemplo, definir uma senha ou criar uma 'sala de espera' para que os participantes precisem de aprovação para entrar no evento on-line.

WhatsApp, Slack, Discord: embora estas plataformas aumentem a conectividade e facilitem contatos e colaborações, não deixe de considerar a necessidade de utilizá-las. A criação de chats em grupo e fóruns de discussão permitirá que informações de contato e dados pessoais possam ser compartilhados e acessados, possivelmente entre adultos e menores.

E-mail: ao enviar e-mails, esteja atente à sua lista de contatos (mailing). Em casos de e-mails enviados para um grande número de pessoas, é aconselhável ter todos como "Cópia Oculta" (cco) para que outros não possam acessar os endereços de e-mail em sua lista de correio.



Quais são as melhores práticas para o manuseio de dados?

Redes sociais: certifique-se de que os dados pessoais pertencentes a você e a outros membros da equipe não sejam facilmente acessíveis ao público. Por exemplo: é melhor que perfis pessoais de Instagram, Twitter ou Facebook não sejam divulgados em materiais externos. Ao invés disso, o mais apropriado seria utilizar uma conta profissional que seja própria da organização.

Além disso, nomes e endereços de e-mail pessoais não devem estar disponíveis em websites e/ou páginas de mídia social da organização. Ter distinções entre o empreendimento/organização de uma pessoa pode ajudar a evitar os riscos negativos associados à visibilidade on-line. Dentro desse processo, o fato de você e outros membros terem vidas pessoais saudáveis também pode ajudar.

Quais são questões não-negociáveis para o manuseio de dados?

Segurança

Tome as medidas apropriadas para proteger dados pessoais de acesso, uso ou divulgação indevidos de sua equipe e seus beneficiários, trabalhando para manter a confidencialidade de tais dados pessoais. Isto pode residir na criação de senhas fortes e medidas de segurança fortes para contas de sua organização, por exemplo.

Como seu time deve acessar e divulgar dados

Certifique-se de que os dados pessoais sejam acessíveis somente aos membros da equipe que precisam acessar esses dados regularmente para desempenhar suas funções. Dados pessoais só deve ser divulgado a outros membros da equipe no momento necessário.

Divulgar dados para terceiros

Obtenha o consentimento (preferencialmente, por escrito) antes de divulgar dados/mídia pessoais de qualquer pessoa jovem em sua equipe, seja para cobertura da mídia, eventos ou para um programa com uma organização parceira.

Relações públicas: engajamento com parceiros de mídia

A mídia desempenha um papel importante para ajudar na divulgação de informações sobre seu empreendimento e nos ajuda a avançar em um mundo onde todos são Agentes de Transformação. Entretanto, é sempre importante ter cuidado ao se envolver com qualquer parceiro de mídia. Uma vez que algumas informações estão publicadas, pode ser difícil voltar atrás caso você se arrependa. Você deve perguntar e rever quaisquer artigos, posts ou outros materiais antes de serem publicados (pode haver casos em que isso não seja possível, então fique atento).

Quais são as melhores formas de lidar com mídias sociais?

Questões para se perguntar:

- Estou firme com minha decisão de fornecer esta informação/conteúdo (por exemplo, imagens) das pessoas às quais esses conteúdos se referem (por exemplo, membros da equipe, beneficiários)?
- Caso eu esteja falando em nome de certas pessoas ou grupos, por exemplo, membros da equipe, eles estão cientes disso? E eu estou representando seus pensamentos/ideias/contribuições com precisão?
- Como estou retratando minha organização/empreendimento nesta entrevista ou material de mídia? Ao fazer isso, estou mantendo a dignidade dos membros e beneficiários da minha equipe?
- Como outras pessoas poderiam receber o que eu digo (por exemplo, escolas, pais, empregadores)? Existem riscos potenciais nessas falas? Vou me arrepender de certas informações que compartilho?
- O que eu sei sobre a organização/veículo de mídia? Quando e onde a história será distribuída? — Não deixe de esclarecer com o entrevistador.

DICA: Pode ser útil ter conselheiros ou aliados que tenham mais experiência com a mídia para ajudar a guiá-lo através do processo.

NOTA: No entanto, muitos dos princípios acima também se aplicam aos compromissos de fala. Não deixe de usar seu julgamento para decidir se esse compromisso ou oportunidade pode ser potencialmente arriscada.

Exemplo 1

Um Agente de Transformação dirige um empreendimento que facilita doações de sangue. Ele iniciou sua organização usando seu endereço de e-mail pessoal. Entretanto, com o tempo, ele aprendeu a necessidade de se certificar de que suas informações pessoais não sejam facilmente acessíveis ao público.

Sua iniciativa é uma das primeiras em conformidade com a organização e privacidade de dados de doadores de sangue na região. Essa organização dos dados de doadores é extremamente importante para ele e seu empreendimento.

Ao mesmo tempo, ter uma presença digital também é importante para alcançar potenciais doadores de sangue, expandindo sua rede: ele posta fotos de doadores (com consentimento) para fazer com que outras pessoas se sintam motivadas a doar.

Privacidade de dados é importante para que você e sua equipe protejam os dados de beneficiários, parceiros, outros membros da equipe e participantes do programa!

Exemplo 2

A iniciativa de um Agente de Transformação se concentra na construção de bibliotecas em orfanatos subfinanciados. Ele enfatiza a importância de se manter ativo no cenário digital. Ele cria, por exemplo, atas de reunião para focar em estratégias digitais, e prioriza conversas por e-mail para que se crie um registro de informações. No início, ele também ia até as organizações parceiras de forma presencial e direta. Agora, ele se certifica de trazer um membro da equipe em conjunto ou em conduzir a reunião de forma on-line.

Trazer um membro da equipe para uma reunião é uma ótima maneira de treiná-los e é um bom mecanismo de segurança pessoal.

Bem-Estar de Agentes de Transformação

Seu bem-estar reflete a qualidade dos processos da sua vida que você experiencia. Experienciar o bem-estar significa conseguir atingir o equilíbrio entre sua saúde física, mental, emocional e espiritual, ao mesmo tempo em que mantém uma boa relação com pessoas ao seu redor.

Com um mundo em constante transformação, eventualmente pode ser difícil lidar com tantas informações e notícias que, por vezes, podem não ser animadoras. Essas rápidas mudanças significam que jovens transformadores como você – que lidam com problemas que vão desde mudanças climáticas à saúde mental – podem se sentir sobrecarregados, estressados e ansiosos. E está tudo bem!

Criando limites e uma comunicação para lideranças

Como uma pessoa jovem transformadora, é importante estabelecer limites – tanto para você mesmo quanto para o seu time. Você tem um papel fundamental em ajudar outras pessoas no processo de melhorar suas habilidades transformadoras, centralizando o processo em valores de respeito e compreensão.

Mesmo que você e seu time tenham relações de amizade, é importante estabelecer algumas normas para garantir que esse espaço de cooperação seja construído com muita aprendizagem, de forma mútua e profissional. Você deve garantir que exista um mecanismo para que membros da equipe levantem problemas ou preocupações.

Algumas coisas para se ter em mente:

- Qual é a cultura da sua equipe? Vocês têm alguma forma específica de expressar frustrações ou reclamações?
- Que tipos de limites você estabelece na sua organização? Como você maneja e administra desentendimentos e conflitos?

Lembre-se de que você sempre pode recorrer a aliados e redes de apoio que possam te oferecer suporte e ajuda.

Dicas de auto-cuidado

Pessoas jovens como você podem se deparar com alguns pontos de estresse. Lidar com expectativas de familiares/amigues, com experiências traumáticas, com agressões relacionadas à sua forma de se expressar, com necessidades financeiras (tanto suas quanto do seu projeto), com prazos acadêmicos, entre outros, podem ser pontos que geram muito desgaste emocional.

Tire um tempo do seu dia ou da sua semana para avaliar com calma o que você anda fazendo!

Check-in para ser feito com você e com outros membros do seu projeto

- É importante que jovens transformadores deem uma pausa e analisem como eles e seus times estão indo mentalmente, emocionalmente e socialmente, para além de conferir como andam as relações interpessoais de todos. Você pode criar uma rede de acesso recorrente a espécies de “check-ins”, onde todos conversam e analisam como estão andando e se sentindo. Isso não é sobre resolver problemas de outras pessoas, mas sim de praticar um exercício de escuta ativa e empática sobre as necessidades das pessoas. Realizar esses processos junto a profissionais de saúde mental pode ser útil.
- Criar espaços para conversas honestas e que expõem vulnerabilidades pode ajudar a criar condições de crescimento em grupo, moldando também uma rede segura e confiável de apoio psicológico.
- Grande parte de seu bem-estar depende da qualidade dos relacionamentos que você cultiva com você mesmo, com pessoas do seu time e com quaisquer outras pessoas que você interage. Qualidade significa que você se sente seguro, respeitado, ouvido e apoiado, e isso desenvolve redes de relacionamentos honestos onde você pode se sentir livre para ser você mesmo.
- **Tenha foco no presente!**

Fonte:

<https://counseling.studentaffairs.miami.edu/resources/self-help-resources/index.html>

- **Pratique exercícios físicos.** Ser fisicamente ativo pode te ajudar a expelir qualquer energia ruim que você acumule que seja fruto de estresse ou ansiedade. Se exercitar também libera endorfina, que é um hormônio que te ajuda a ter sentimentos positivos sobre você e sobre as questões ao seu redor. Tente arrumar tempo para praticar seu esporte favorito e sair de casa com determinada frequência para tomar um ar. Essa rotina pode te ajudar a se manter saudável e feliz, além de te auxiliar a se manter mais focado em momentos de trabalho e estudo.
- **Escreva.** Durante momentos de tensão, pode ser que você se depare com sentimentos de medo e preocupações que te tirem do foco. Escrever seus pensamentos e preocupações no papel pode te ajudar a ver e perceber quais são as questões com as quais você precisa lidar, com o que você pode pedir ajuda ou delegar, com quais tarefas você realmente precisa se preocupar e até mesmo coisas que estão fora do seu controle. Tente numerar cada uma dessas preocupações, indo das mais sérias até as menos, e considere não se preocupar tanto com as menos importantes – pelo menos até que você tenha tempo e disponibilidade para de fato encará-las.
- **Abordagens.** Evitar momentos de estresse pode ser o melhor método para ganhar controle sobre sua ansiedade. No entanto, ao evitar momentos que provoquem sua ansiedade, você pode, na verdade, estar aumentando a preocupação que está associada a isso. Tente se aproximar do problema focando no que mais está causando preocupação. Ao se aproximar aos poucos em vez de evitar sentir medo da situação, você será capaz de se tornar presente e ganhar clareza sobre o processo.
- Outras ações que podem te ajudar a desestressar incluem respirar fundo, sair com amigos ou apenas tirar um dia de descanso para você mesmo.
- **E lembre-se sempre:** você não está sozinho. Ser Agente de Transformação pode te sobrecarregar. Lembre-se de que você não tem que carregar todos os fardos do processo sozinho. Garanta sempre que você tenha um adulto ou um profissional da saúde mental para ser um aliado caso esses momentos de estresse te sobrecarreguem.

Redes sociais e bem-estar

Apesar de as redes sociais serem ferramentas muito úteis para desenvolver sua jornada, principalmente no quesito de divulgação, é preciso estar atente aos efeitos negativos que elas podem causar a seu bem-estar.

Lidando com cyberbullying

Às vezes, o perfil pessoal e da sua organização podem passar por pessoas desconhecidas que fazem comentários negativos e ofensivos. Nesses momentos, é importante manter a calma. A princípio, você pode escolher ignorar esses comentários, mas caso esses comportamentos se tornem frequentes e pesados, existe a opção de bloquear os perfis ou denunciar para a plataforma que as ofensas estão acontecendo.

Tirar um tempo das redes sociais

Eventualmente, as redes sociais podem sobrecarregar nossos pensamentos. Se sentir que é necessário, você pode dar um tempo de utilizar todas as redes sociais. As opções se voltam a deletar os aplicativos do seu celular ou até mesmo desativar suas contas temporariamente até que você esteja pronto para voltar.

Engajamento com adultos

Até então, focamos em fazer esse Toolkit como uma ferramenta para você e as pessoas que integram sua equipe. Mas essa jornada também envolve adultos, responsáveis legais, professores, líderes locais, outros adultos membros de famílias, grupos religiosos, e muito mais.

À medida que adultos em sua vida também vão se tornando Agentes de Transformação, sua jornada de transformação pode ser drasticamente alterada. No entanto, podem existir casos em que adultos que participam da sua vida sejam menos participativos e entusiasmados com sua jornada de transformação.

Um aspecto importante do processo de engajar com adultos é envolvê-los diretamente em questões que eles sejam necessários e estabelecer limites. É importante comunicar quando você está se sentindo sobrecarregado ou estressado, a fim de estabelecer regras de comportamento.

Juventudes de várias redes da Ashoka estão constantemente lidando com riscos. Se você é uma pessoa que participa de programas da Ashoka e sente que as questões tratadas nesse Toolkit não fazem sentido para sua realidade, procure por pessoas e por documentos que se adequem à sua jornada de transformação com integridade e segurança, para que assim façamos qualquer adaptação que seja necessária para te ajudar.

Pais e responsáveis legais

Na Ashoka, acreditamos que pais, mães e responsáveis legais têm um papel fundamental na criação de juventudes transformadoras — isso acontece através de ensinamentos de suporte emocional, validação de sentimentos, conselhos, ensinamentos de vida e a criação de um ambiente que não seja hostil a erros e falhas, onde cada jovem se sinta livre para experimentar. Mas o que acontece quando nossos pais, mães e responsáveis não apoiam essa jornada de transformação? Ou, talvez, o que pode ocorrer quando existem responsáveis que apoiam a situação para além do necessário, tornando-se invasivos e te sobrecarregando?

Existem algumas perguntas que podemos fazer para pensar maneiras de ajudar adultes a serem verdadeiros aliados para você e para seu time:

- Qual é a melhor forma de você explicar a importância do seu trabalho de impacto social e o que isso significa para você?
- Qual é a melhor forma de ajudar adultes a entender sua jornada transformadora?

Engajamento com instituições de ensino

Escolas e instituições educacionais são excelentes ambientes para desenvolver sua jornada transformadora. Dependendo do tipo de instituição, você pode usar espaços de sala de aula para conhecer pessoas e usar canais de comunicação da escola para propagar seu ideal transformador. Professores podem ajudar muito como conselheiros. No entanto, a administração desses espaços pode, eventualmente, criar barreiras para a execução de sua jornada. Apesar da criação dessas barreiras, é importante que jovens transformadores construam e mantenham um relacionamento positivo com instituições de ensino.

Existem algumas perguntas que podemos fazer para pensar maneiras de engajar instituições escolares nas jornadas de transformação:

- De quais formas podemos envolver administradores escolares e professores como conselheiros, supervisores e consultores em suas jornadas de transformação?
- Que tipo de permissões e aprovações podem ser necessárias para conseguir que sua escola te auxilie ou promova junto com você essa jornada de transformação?

Segurança

Durante sua jornada de transformação, você pode se deparar com diferentes adultes que podem ser parceiros, mentores ou financiadores em potencial.

Embora grande parte deles possam, de fato, ser importantes na sua jornada de transformação, podem existir casos onde adultes possam apresentar riscos, pois apresentam comportamentos inadequados, assediadores ou abusivos.

Alguns pontos a serem considerados:

- Quando sua equipe, parceiros ou beneficiários do seu programas se envolverem com adultos, certifique-se de que há mais de duas pessoas presentes na interação (por exemplo, pai, mentor, membro da equipe) em todos os momentos e que as reuniões sejam realizadas em locais públicos, se possível.
- Certifique-se de que todas as comunicações com adultos tenham um registro digital (por exemplo, certificar-se de se comunicar usando e-mail ou lembrando-se de tomar notas durante as reuniões). Isso assegura que haja contexto e evidência se algo der errado. Os perfis on-line podem nem sempre ser precisos.
- Ao trazer adultos para seu empreendimento (por exemplo, conselheiros ou mentores), certifique-se de fazer uma verificação completa de seus antecedentes, principalmente seus antecedentes de interação com jovens. É possível fazer isso checando perfis de redes sociais, realizando uma simples busca no Google ou perguntando para outras pessoas. Em alguns países, as verificações de antecedentes criminais também são acessíveis ao público geral.
- Por último, mas não menos importante, você deve se certificar de que, caso algo dê errado, exista um "mecanismo de informação", onde as pessoas jovens envolvidas possam ir para pedir ajuda e orientação. Este poderia ser um endereço de e-mail especial ou uma pessoa pontual.

Reporte de incidentes

Para onde corremos quando precisamos de ajuda? Encontre alguém confiável, uma pessoa responsável e que seja uma verdadeira aliada.

Para incidentes com pessoas da rede Ashoka, por favor, use [esse link](#).

Exemplo 1

Um Jovem Transformador Ashoka descobre que, às vezes, é difícil se comunicar com adultos, considerando as diferenças intergeracionais. No entanto, ele acredita que jovens não devem confrontar e responder confronto com mais confronto. Ao invés disso, acredita que seja necessário adotar uma postura empática, para que ajudemos adultos a entender o que estamos precisando.

Questão: Como suas experiências de vida podem ser diferentes a depender das culturas? Refletindo sobre o espaço em que você está e sua cultura, é mais fácil ou mais difícil se comunicar com adultos sobre jornadas, experiências e atividades transformadoras?

Exemplo 2

Um Jovem Transformador lidera um empreendimento que dá a oportunidade de mentorias educacionais para jovens mulheres. As pessoas captadas para realizar as mentorias são todas maiores de 18 anos e são todas mulheres. As mentoras são pessoas já conhecidas por todos. Mesmo assim, esse Jovem Transformador garante a existência de um processo seletivo, onde são coletadas todas as informações e antecedentes das mentoras. Esse Jovem Transformador também conduz entrevistas e participa das mentorias eventualmente, para avaliar como tudo está acontecendo e como as mentoradas e as mentoras se sentem ao longo do processo.

É importante aplicar um processo seletivo até mesmo para voluntários e membros da sua equipe. Isso dá a garantia de que os valores do seu empreendimento são firmes e inflexíveis.

Questão: Como os riscos podem mudar de acordo com diferenças de gênero entre as pessoas envolvidas?

Exemplo 3

Um Jovem Transformador acha difícil encontrar pessoas mais velhas que estejam dispostas a realizar doação de sangue. Ele estava pensando em divulgar essa ação através de mentores da Ashoka, que já ajudaram anteriormente com mentorias. Sua organização envolve pessoas menores e maiores de idade. Os menores de idade que estão em seu projeto são responsáveis pelo processo de gerenciar as doações de sangue, e eles também podem ser doadores.

Trabalhos intergeracionais funcionam de maneira muito poderosa e impactante. No entanto, é importante estabelecer limites e mecanismos para garantir a segurança de membros da equipe (incluindo você) e pessoas que se beneficiam do seu trabalho.

Recursos

Checklist de Segurança

Sempre colocamos uma terceira pessoa para participar de negociações/conversas/parcerias com pessoas de fora da minha organização e juventudes.	
Minha organização mantém registros digitais entre qualquer interação que envolva adultes e membros da equipe, beneficiários etc.	
Nós garantimos que todos os adultes que interagimos têm seus antecedentes verificados e são pessoas que confiamos.	
Meu empreendimento tem um mecanismo de denúncia ou uma pessoa que é responsável pela segurança de todos.	

Estratégias da Ashoka para Proteção

Matriz: uma ferramenta útil para avaliar riscos

Colocamos aqui um exemplo de matriz que pode ser útil para você preencher ao avaliar as atividades e programas que seu empreendimento está realizando. Como esta atividade pode envolver riscos (por exemplo, no que diz respeito ao envolvimento com adultes, privacidade de dados e bem-estar)?

Lembre-se, o objetivo não é tornar seu projeto totalmente livre de riscos, mas sim, ser capaz de avaliá-los de maneira mais sábia e experiente visando o sucesso do projeto. Preencha as principais atividades na primeira coluna e avalie se eles podem ser riscos em diferentes categorias.

Principais atividades	Engajamento com adultes	Privacidade de dados	Bem-estar	Nível de risco	Como podemos reduzir os riscos?
Promover evento X em redes sociais	Os participantes de seu programa estão em contato constante com adultos?	Você está coletando, compartilhando, postando imagens, histórias e/ou utilizando informações de grupos de pessoas jovens?	Existe algum tipo de ponte entre sua comunidade de jovens e um espaço seguro onde eles possam se expressar?		

Ashoka e sua abordagem para engajar juventudes

Existem dois objetivos por parte da Ashoka ao engajar um grupo tão diverso de jovens através de nosso trabalho:

- Permitir que juventudes, de forma individual e coletiva, tenham poder e estejam dentro de ambientes seguros;
- Promover, através de nossos parceiros, uma cultura que permita que juventudes sejam poderosos contribuintes nas jornadas de transformação, juntando forças para combater estruturas que desmobilizam juventudes.

Como criamos ambientes seguros e empoderadores para jovens

Na Ashoka, reunimos políticas e sistemas de proteção, assim como este conjunto de ferramentas para garantir um ambiente no qual os jovens possam aprender, crescer e ser transformadores.

Recrutamento, checagens e treinamentos

A Ashoka tem um rigoroso processo de seleção para todos os membros da equipe, incluindo uma avaliação de perfil. Além disso, todos os membros da equipe Ashoka passaram por uma verificação de antecedentes e participam de constantes treinamentos antes de interagirem com jovens como você.

Consentimento de pessoas jovens e de seus responsáveis legais

Antes que um jovem possa participar de um programa da Ashoka, obtemos o devido consentimento: da pessoa jovem e de seu responsável legal (caso a pessoa jovem seja menor de idade), para garantir o alinhamento das expectativas. As pessoas jovens ou seus responsáveis podem retirar seu consentimento a qualquer momento.

Mecanismos de denúncia

A Ashoka mantém um Safeguarding Team designado apenas para que você se sinta seguro (safeguarding@ashoka.org). Nós encorajamos todos que participam dos programas da Ashoka a alertar a equipe mediante qualquer comportamento inapropriado, seja ele envolvendo você ou outros companheiros, caso essa experiência tenha ocorrido com um membro da equipe Ashoka, uma pessoa de nossa rede, um parceiro de mídia mediado por nós, ou qualquer parceiro intermediado pela Ashoka.

Privacidade de dados: mídia, parceiros e membros de dentro/fora da rede Ashoka

Não compartilhamos as informações de contato de pessoas jovens com membros da rede ou com membros externos sem o consentimento da pessoa jovem ou de seu responsável legal. O procedimento é o mesmo considerando interações com parceiros da mídia. Também esperamos que cada escritório da Ashoka cumpra com leis e regulamentos aplicáveis à proteção de dados dos jovens.



ASHOKA

